

## AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NA VISÃO ESPIRITA

The social representations on the health-disease process in spiritual vision

Las representaciones sociales sobre el procedimiento salud-enfermedad en la visión espírita

Silvio Éder Dias da Silva<sup>1</sup>, Wellington Edgar de Lacerda Hatherly<sup>2</sup>, Layza Gabriella Lopes de Miranda<sup>3</sup>, Arielle Lima dos Santos<sup>4</sup>, Jeferson Santos Araújo<sup>5</sup>, Joel Lobato da Costa<sup>6</sup>

### Como citar este artigo:

Silva SED, Hatherly WEL, Miranda LGL, et al. As representações sociais sobre o processo saúde-doença na visão espírita. Rev Fund Care Online. 2021 jan/dez; 13:117-122. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.7884>

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar as Representações Sociais sobre o processo saúde-doença no Espiritismo. **Método:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Utilizados na pesquisa conceitos das Representações Sociais de acordo com Serge Moscovici. A coleta dos dados ocorreu através de entrevista semi-estruturada e aplicação da técnica livre associação de palavras e observação Livre. **Resultados:** O espiritismo crê que conquistamos a saúde quando estamos harmonizados conosco e com as leis divinas. Qualquer descumprimento dessas leis divinas gera um desequilíbrio no ser humano. **Conclusão:** A Enfermagem necessita reconhecer essas Representações Sociais, visto que elas irão esclarecer aos profissionais as experiências de pacientes religiosos, o modo como assimilam seu estado patológico e isto é um desafio para articulação de estratégias de aproximação.

**Descritores:** Enfermagem; Espiritualismo; Liberdade religiosa; Percepção social; Religião.

<sup>1</sup> Graduado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Professor da UFPA.

<sup>2</sup> Graduado em Enfermagem pela UFPA.

<sup>3</sup> Graduação em Enfermagem pela UFPA.

<sup>4</sup> Graduada em Enfermagem pela UFPA, MSc em Enfermagem pela UFPA, Enfermeira Registrada no Hospital de Oncologia Infantil Octavio Lobo (Belém/PA).

<sup>5</sup> Graduado em Enfermagem pela UFPA, PhD em Enfermagem pela USP, Professor da UNIFESSPA.

<sup>6</sup> Graduado em Enfermagem pela UFPA, estudante de mestrado inscrito no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPA, Enfermeira Registrada no Hospital Público Estadual Galileu (Belém/PA)

## ABSTRACT

**Objective:** To identify as Social Representatives about the health-disease process in Spiritism. **Method:** Descriptive study with qualitative approach. Users in the magazine concepts of the Social Representations according to Serge Moscovici. The data collection was performed through a semi-structured interview and the application of free set of free words and observations. **Results:** Spiritualism believes that it has gained health when we are harmonized with the divine laws. Any breach of divine law creates an imbalance in the human being. **Conclusion:** The Disease Associated with Social Representations, with the aim of being more exposed to professionals such as patient experiences, the way they assimilate their pathological condition and is a challenge for the articulation of strategies of approximation.

**Descriptors:** Nursing; Spiritualism; Religious freedom; Social perception; Religion.

## RESUMEN

**Objetivo:** identificar como Representantes Sociales sobre el proceso salud-enfermedad en el Espiritismo. **Método:** estudio descriptivo con enfoque cualitativo. Usuarios en la revista conceptos de las Representaciones Sociales de acuerdo con Serge Moscovici. La recolección de los datos fue realizada por medio de entrevista semiestructurada y la aplicación del conjunto libre de palabras y observaciones libres. **Resultados:** el espiritismo cree que ha conquistado la salud cuando estamos armonizados con las leyes divinas. Cualquier incumplimiento de leyes divinas genera un desequilibrio en el ser humano. **Conclusión:** la Enfermedad asociada a las Representaciones Sociales, con el objetivo de estar más expuestas a los profesionales como las experiencias de enfermos, el modo como asimilan su estado patológico y es un desafío para la articulación de estrategias de aproximación.

**Descriptorios:** Enfermería; Espiritualismo; Libertad religiosa; Percepción social; La religión.

## INTRODUÇÃO

A saúde e a doença são conceituadas e debatidas há séculos. Na Grécia antiga, acreditava-se que Deuses específicos eram os responsáveis pela saúde ou enfermidade das pessoas. O povo grego possuía sua própria percepção de saúde e doença e vários outros povos também refletiam acerca do motivo de adoecermos e tinham suas explicações próprias. O ser humano sempre procurou maneiras de curar doenças que causassem malefícios físicos e/ou psicológicos, além de buscar justificativas para as mesmas. O fornecimento de cuidados ao ser humano deve considerar a conjuntura socio-cultural e religiosa em que o mesmo está inserido, pois isto é fundamental para que se possam suprir as necessidades do enfermo. Assim, cada época vivida pela humanidade apresenta modos particulares de viabilizar cuidados a um indivíduo doente e compreensão sobre o processo saúde-doença.<sup>1</sup>

O processo saúde – doença historicamente é atrelado às crenças religiosas as quais expressam variados conceitos a respeito, baseando-se sempre em seus dogmas. A saúde é atribuída à benção divina e a doença a um castigo ou algo oriundo de forças malignas. Além disso, o pecado constantemente é associado à enfermidade e esta em algumas religiões é sinal de expiações e provas pelas quais o indivíduo deve passar para elevar – se espiritualmente. Deste modo,

percebe – se as diversas formas de ideologias referentes ao processo saúde – doença presente nas religiões.<sup>1</sup>

A crença religiosa é capaz de elaborar no indivíduo várias concepções acerca de diversos assuntos. Ela torna – se referência para explicar acontecimentos ocorridos no mundo e é um instrumento motivador para o restabelecimento das condições física e psíquica do enfermo. A sua influência provoca inúmeros modos de enfrentar uma situação adversa, que podem ser positivas para o ser humano, por isso, é importante não desprezá-la. Contudo, se as crenças religiosas gerarem malefícios ao andamento do tratamento é necessário intervir com sabedoria para que o paciente possa aderir ao que foi recomendado pela equipe de saúde. Isto deve ser realizado cautelosamente, para que se consiga este objetivo sem ofender a sua fé.<sup>2</sup>

A religiosidade é observada no cotidiano da comunidade e esta realidade deve ser considerada no momento de se prestar cuidados, já que cada religião expressa ideologias diferentes a respeito do que é saúde e/ou doença e como estas devem ser enfrentadas. Por isso, cada profissional de saúde, quando ciente da existência das diversas religiões e suas concepções sobre o processo saúde-doença, saberá como direcionar o tratamento e proporcionar os devidos cuidados.<sup>2</sup>

Quando falamos em saberes próprios de um determinado grupo social, imediatamente nos remetemos ao conceito da Teoria das Representações Sociais. As Representações Sociais são definidas como uma forma de interpretação da realidade de um grupo, construída pelo mesmo. Elas têm a função de caracterizar e facilitar a comunicabilidade entre os sujeitos do grupo, pois a percepção sobre um objeto se tornará consensual.<sup>3</sup>

A representação social irá solidificar um conhecimento, uma visão sobre um objeto social correspondente a uma coletividade e auxiliará na captação do conhecimento que é o senso comum construído por determinados sujeitos, norteando seus comportamentos e facilitando a comunicabilidade entre eles. A representação social revela aspectos culturais, sociais e históricos do indivíduo, sendo uma forma de conhecimento da realidade que o cerca e de sua percepção.<sup>4</sup>

Diante disto, é essencial a utilização das definições contidas na Teoria das Representações Sociais neste estudo porque o processo saúde-doença é conceituado de formas distintas e entendido conforme a perspectiva de cada cultura existente no mundo, as quais defendem concepções sobre a razão pela qual adoecemos e somos curados de uma patologia. Consta-se que tais ideias referentes ao processo saúde-doença são antigas, mas em virtude da dinâmica social, despontam novas representações.

Assim, a idealização da pesquisa emergiu da observação e estudo sobre as diferentes concepções de saúde e doença encontradas nas crenças religiosas e as implicações de tais concepções para o processo de cura. Já que as religiões explicam o processo saúde – doença distintamente, baseando – se em seus dogmas particulares, é necessário o reconhecimento destas concepções para que saibamos lidar de modo correto e específico com cada indivíduo adepto de uma crença religiosa.

## OBJETIVO

Caracterizar as representações do processo saúde-doença na crença espírita e analisar as implicações dessas representações sociais para a crença da cura espiritual.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Foram utilizados na pesquisa conceitos das Representações Sociais de acordo com Serge Moscovici, Denise Jodelet e outros pesquisadores que trabalham, sendo eleita a vertente processual. Foi realizado na União Espírita Paraense e tem como sujeitos sete indivíduos que se declararam pertencentes à crença religiosa do Espiritismo e que consequentemente aceitaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão excluídos do estudo pessoas não pertencentes ao Espiritismo e que se recusem a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Esse Termo atende à Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, a qual aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

A coleta dos dados ocorrerá através de entrevista semi-estruturada e aplicação da técnica: Livre associação de palavras e Observação Livre. A entrevista semi-estruturada será feita através de questões previamente elaboradas as quais não precisam ser respondidas obrigatoriamente na ordem, por isso são consideradas entrevistas flexíveis. A entrevista será programada de acordo com a disponibilidade dos entrevistados. Para a análise do material coletado utilizou-se a técnica de análise temática, cujo método tem por objetivo identificar, analisar e relatar padrões ou temas, organizando e descrevendo detalhadamente um conjunto de dados, de maneira a interpretar os vários aspectos do objeto de pesquisa. A análise temática não segue um processo linear e sim recursivo. Sua estrutura compõe 6 etapas fundamentais: 1) Familiarização com os dados, a qual ocorre por meio da transcrição dos dados (se necessário), leitura ativa dos dados e anotações de ideias iniciais; 2) Geração de códigos, que ocorre por meio da codificação sistemática de dados relevantes; 3) Busca por temas, no qual há um agrupamento de códigos a fim de transformá-los em potenciais temas; 4) Revisão contínua dos temas, a medida que novos são elaborados, gerando um “mapa” temático de análise; 5) Definição dos temas, por meio da análise em curso objetivando aperfeiçoar as especificidades de cada tema; 6) Produção do relatório através de uma interpretação explicativa.<sup>5</sup>

Os dados foram submetidos à análise e a partir de tal foi permitido criarmos os seguintes temas: A representação da saúde para os espíritas: a importância do equilíbrio; A representação da doença para os espíritas: o desequilíbrio como causa das enfermidades; A transgressão das Leis de Deuses e sua implicação para a saúde na visão espírita.

O estudo recebeu a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa sob o protocolo de número 195.868. Para identificação

dos relatos foi utilizado nomes fictícios a fim de preservar o anonimato das participantes.

## RESULTADOS

### A representação da saúde para os espíritas: A importância do equilíbrio

O espiritismo crê que conquistamos a saúde quando estamos harmonizados conosco e com as leis divinas. O organismo estará em pleno funcionamento quando o espírito está equilibrado, refletindo, assim, uma saúde corporal de qualidade, por isso a importância de praticar atitudes que nos mantenham sintonizados com Deus, ou seja, equilibrado espiritualmente.

Assim, o ser humano adquire saúde quando procura se harmonizar com as obras divinas e o espiritismo é fundamental para conscientizar o indivíduo a modificar hábitos prejudiciais ao seu organismo e a educar seu espírito.<sup>6</sup> As falas abaixo exprimem a crença dos espíritas em relação ao equilíbrio como essencial para a saúde:

*Então a saúde compreende esse equilíbrio energético desse corpo periespiritual associado à mente, ao pensamento, a maneira como você plasma os seus pensamentos nas coisas boas, no otimismo, na alegria. (EE1)*

*É o equilíbrio do corpo, mente e espírito. (EE2)*

*É a gente estar equilibrado dentro de nós porque o interior faz com que o exterior sintase equilibrado. Então o equilíbrio está dentro de nós. Só podemos ter uma saúde estável se tivermos interior estável também. (EE3)*

Os espíritas afirmam que somos espíritos imortais que sobrevivem a morte física, com isso, as enfermidades têm sua origem no espírito, sendo o corpo o local em que desagua as enfermidades. Desta forma, o espírito é quem adoece e o corpo reflete o estado patológico do espírito doente, como também a saúde reside no espírito e reflete-se no espírito como revela a fala a seguir:

*[...] Saúde eu diria que ele é um estado de equilíbrio que reside na alma, no espírito, e não no corpo. (EE4)*

Deste modo, o equilíbrio espiritual é alcançado quando estamos caminhando progressivamente aos nossos objetivos evolutivos. Isto é conseguido quando se desenvolve o aspecto intelectual e moral do ser humano, o que facilita tornar-se um ser equilibrado e consequentemente agir com sabedoria e praticar boas ações.<sup>7</sup>

*Saúde segundo a doutrina espírita é o bem estar do espírito e do corpo. É o que a gente chama de bem estar integral. É quando você espiritualmente e o seu corpo corresponde ao equilíbrio. (EE5)*

### *Equilíbrio físico e espiritual.* (EE6)

É o perfeito equilíbrio da alma, mas não significa que não aja enfermidade no corpo. Por saúde, dentro da doutrina espírita, se entende que a alma está em paz, que a alma está em equilíbrio, o corpo pode estar com uma enfermidade, inclusive pode estar com uma enfermidade grave, pode estar em fase terminal, porém a alma, o espírito está sereno, está tranquilo, está resignado, ainda que ajam dores físicas. (EE7)

## **A representação da doença para os espíritas: o desequilíbrio como causa das enfermidades**

A doença na visão do espiritismo, igualmente como na saúde, tem sua origem no espírito. Então, todas as mazelas estão no espírito e o corpo recebe as consequências de uma determinada patologia a qual tem a gênese na alma. Para que não sejamos acometidos por enfermidades, segundo os espíritas entrevistados, é preciso cuidar do espírito, através da prática de boas ações e da caridade, fatores fundamentais para não adoecermos. Alguns depoimentos abaixo retratam o que foi exposto:

*[...] A doença é gerada por esse desequilíbrio. Então quando eu não estou em harmonia comigo mesmo, quando os meus pensamentos estão fixados nas aflições, nas dificuldades, nas vicissitudes, eu passo a sobrecarregar o corpo do ponto de vista energético.* (EE1)

*É o desequilíbrio do corpo, é o desequilíbrio mental, as perturbações do espírito. Nós somos um ser completo perante a natureza de Deus.* (EE2)

*É o desequilíbrio do nosso interior, que se reflete no nosso exterior através de todo e qualquer desequilíbrio que possa acontecer no corpo físico.* (EE3)

*Outras falas expõem a concepção de doença como efeito de um desequilíbrio espiritual: A doença representa o desequilíbrio. A doença é a dificuldade que o ser tem em ter as suas energias equilibradas e ela passa exatamente pela parte principal que é o espírito e pela parte secundária que é o corpo.* (EE5)

*Então doença nada mais nada menos é o nosso desequilíbrio, a nossa não compreensão das leis de Deus.* (EE2)

*Se há qualquer desequilíbrio na parte psicoemocional do ser, há o reflexo na parte física também. Desta forma, manter o equilíbrio de sentimentos, de pensamentos e de ações é fundamental.* (EE6)

O desequilíbrio é proveniente de uma série de imperfeições humanas como o ódio, mágoa e desrespeito às leis de Deus. O indivíduo que alimenta esses sentimentos e

procede desta forma, a sua própria consciência reproduzirá no seu corpo as mazelas do espírito e por isso que quanto mais o ser humano é apegado à vida mundana mais é suscetível ao desequilíbrio espiritual e, com isso, adquirir qualquer patologia.<sup>7</sup>

*[...] Se você está ajustado a essas leis, ela promove o bem estar e a felicidade. Fora desse contexto há o desarranjo porque algo fica incompleto, algo não se preenche e, assim, por faltar essa parte gera o desequilíbrio e consequentemente a enfermidade.* (EE6)

## **A transgressão das leis de Deus e sua implicação para a saúde na visão espírita**

O espírita crer em Leis estabelecidas por Deus as quais devem ser obedecidas para que a harmonia universal seja mantida. Tais Leis são imutáveis e justas para a humanidade que se cumprisse tornar-se-ia um ser plenamente feliz, porém quando não as cumpri, está predestinado ao sofrimento e às mais diversas formas de mazelas. Desta maneira, esta é a causa para o grande martírio da humanidade por isso devemos nos conscientizar sobre as leis que regem o universo.

Alan Kardec, na questão nº 621 de “O Livro dos Espíritos”, indaga aos espíritos superiores onde está escrita a Lei de Deus e eles respondem: “Na consciência”.

Uma das leis que os espíritas pregam é a lei da causa e efeito a qual esclarece que toda consequência possui uma origem que pode ser proveniente desta ou de encarnações passadas e pela qual não podemos escapar. Assim, se cometemos um ato nocivo a nós mesmos ou a outrem, obrigatoriamente sofreremos aos efeitos desta atitude, com forma de nos harmonizarmos e nos reeducarmos a esta lei.

Alguns relatos demonstram o que foi exposto acima:

*Toda a transgressão às leis divinas, elas produzem uma consequência, um efeito. Então nós seremos responsáveis pelos nossos atos, se nós agimos no bem, se nós utilizamos a nossa inteligência, os nossos talentos pra semear a esperança, a consolação, o encorajamento, a solidariedade, o amor, assim é lógico que a minha colheita será uma colheita farta de acolhimento, de amor, de aceitação por aqueles que estão vinculados às leis divinas.* (EE1)

*[...] A partir do momento que eu fujo dessas leis, a partir do momento que eu tomo outro rumo é lógico que vai haver desequilíbrio.* (EE2)

*Sim. Porque nós nascemos pra obedecer a essas leis já que elas foram criadas como códigos de referências para a nossa felicidade. Quando nos desassociamos dela evidentemente que somos infelizes.* (EE3)

*As leis divinas elas são perfeitas então nenhuma transgressão dela deixa de ter uma resposta.* (EE4)

*O desregramento que o homem faz contra as leis de Deus, justamente leva ao desequilíbrio. Se você está ajustado a essas leis, ela promove o bem estar e a felicidade.* (EE6)

Porque a lei suprema é a lei do amor, lei maior que o Cristo nos trouxe, e se a pessoa infringe a lei maior que é a lei de amor, naturalmente ela está trazendo para si as consequências porque também há uma outra lei divina que é a lei de causa e efeito, e há uma outra lei divina que é a lei da justiça. Então não há nada que o ser humano faça que não seja visto pela justiça de Deus. Do mesmo modo não há nessa existência ou em qualquer outra uma ação que não tenha consequência. (EE7)

Nota-se que qualquer descumprimento dessas leis divinas gera um desequilíbrio no ser humano, o qual deverá se ajustar para resgatar os seus débitos e, assim, encontrar a verdadeira felicidade rumo à evolução espiritual, o grande objetivo da encarnação para os espíritas.

## DISCUSSÃO

Os relatos evidenciam que ter saúde é estar com o corpo, mente e espírito em equilíbrio e os bons pensamentos e sentimentos produzem uma harmonia interior, responsável por ajustar o organismo. Ressalta-se que o equilíbrio a priori é conseguido interiormente ou espiritualmente e consequentemente o corpo entrará em equilíbrio. É necessário o bom senso, evitar qualquer tipo de exagero e um autoconhecimento para que se tenha uma disciplina e se obtenha uma qualidade de vida. Isto será benéfico ao indivíduo, pois irá gerar uma energia positiva.

Comumente, as representações sociais como sistemas de interpretação que dirigem nossa semelhança com o mundo e com os outros, acaudilham e aparelham as condutas e as comunicações sociais. Além disso, interferem em ações tão variáveis quanto a difusão e a apropriação dos conhecimentos, no adiantamento individual e coletivo, na definição das identidades pessoais e sociais, na expressão dos grupos e nas transformações sociais.<sup>8</sup>

Conseguir um equilíbrio pleno requer uma abdicação e esforço, devendo o homem ter um comportamento adequado com as morais cristãs e seguir as leis divinas. Assim, o equilíbrio espiritual — que é atitude apropriada perante as leis universais divinas — cabe aos seres evoluídos. Até abrangermos tal estágio, brandiremos aqui e acolá nos nossos desempenhos e, a cada imperfeição, aguentaremos as decorências daquilo que ficou imperfeito, inclusive, enquanto encarnado, o Espírito em intranquilidade acaba causando no organismo físico as suas mazelas espirituais. O grau de sofrimento equivale ao nível das imperfeições e, de acordo com essa lei, quanto mais rapidamente nos aperfeiçoarmos, menos sofreremos amarguras.<sup>7</sup>

Pelos depoimentos, a crença no equilíbrio como o gerador de saúde é bastante forte no espiritismo, os entrevistados são convictos ao afirmarem que a saúde depende do equilí-

rio espiritual e, assim, quando se tem paz interior o corpo também apresentará um bem estar. Portanto, um indivíduo saudável para os espíritas é aquele que antes de tudo possui um espírito saudável, culminando em corpo e mente sadio.

Com relação à representação da doença para os espíritas, essa se origina de maus pensamentos, vicissitudes e aflições, o que resultará em uma carga energética negativa ao espírito que após a somatização de toda essa energia implicará em uma enfermidade ao ser humano. Pela ligação alma e corpo, o que afeta o espírito reflete-se na organização sistêmica corporal, sendo esta a explicação do porquê um espírito enfermo ocasiona uma patologia no corpo.

A influência do espírito na matéria e da seriedade da evolução espiritual para abrangermos o equilíbrio absoluto ainda abischoitarmos tal estágio, vamos vibrar aqui e acolá nos nossos desempenhos e, a cada deficiência, aguentaremos as consequências daquilo que ficou incompleto, inclusive, enquanto encarnado, o Espírito em intranquilidade acaba causando no organismo físico as suas mazelas espirituais. O grau de aflição equivale ao nível das deficiências e, de acordo com essa lei, quanto mais rapidamente nos completarmos, menos sofreremos amarguras.<sup>7</sup>

Essa é uma interpretação que eles construíram e a maneira como explicam o processo de adoecimento. As representações sociais pronunciam um conjunto de conceitos, proposições e explicações, ocasionado na vida cotidiana no curso de comunicações interpessoais. É o análogo, em nossa sociedade, dos mitos e sistemas de crenças das sociedades tradicionais; podem também serem aceitos como a versão atualizada do senso comum.<sup>9</sup>

Diante disso, identifica-se a representação social sobre o adoecimento presente em diversos depoimentos dos espíritas entrevistados. O desequilíbrio espiritual é, segundo eles, significativo para o surgimento de patologias, sendo necessário abandonar hábitos perniciosos, além de praticar os ensinamentos de Cristo como forma de mantermos a estabilidade orgânica.

Quanto à transgressão das leis de Deus e sua implicação para a saúde na visão espírita, de acordo com os entrevistados, todas as atitudes sejam elas boas ou más, têm um impacto futuro em nossas vidas, portanto é responsabilidade do indivíduo a sua felicidade ou infelicidade posterior, dependendo do que semear no presente. Com isso, as enfermidades surgem por um desajuste do homem às leis divinas e, segundo a lei de causa e efeito, toda desarmonia gera uma consequência que obrigatoriamente nos atingirá.

Os espíritas exprimem esta representação acerca dos motivos pelos quais adoecemos, compartilham essa interpretação entre si, caracterizando este grupo. A doença, neste sentido, é resultado de infrações e desajuste às leis de Deus, esta idéia sobre a enfermidade foi construída pelos espíritas a partir de uma visão em comum e auxilia na interação entre seus membros, já que partilham as mesmas convicções.

O equilíbrio espiritual é um mecanismo infalível para nos mantermos sincronizados com as leis de Deus e como resultado alcançar o progresso espiritual. Entretanto, para

obter este desenvolvimento é necessário a reforma íntima onde cada ser humano faz uma auto avaliação de si e procura modificar seus hábitos e sentimentos inferiores. O sofrimento será conforme as atitudes errôneas do indivíduo nesta ou em existência anterior e quanto mais evoluído menos experienta aflições e mazelas.<sup>7</sup>

## CONCLUSÃO

Toda crença religiosa têm uma explicação sobre o adocimento e como pode recuperar a saúde. Tais explicações são repassadas de geração em geração, fazendo perpetuar as questões referentes ao processo saúde-doença. Muitas pessoas religiosas tornam-se mais apegadas à sua religião em um momento de enfermidade, agindo de maneira mais espiritualizada e procurando estabelecer um contato maior com a divindade por meio de orações, leituras de livros como a Bíblia, manterem-se resignado perante seu estado patológico e cultivar bons pensamentos para estabelecer uma conexão com Deus. A teoria das representações sociais é importante no sentido que ela fornece subsídios para captar as representações dessas religiões sobre a saúde e a doença, assim, esta teoria corroborou para a apreensão de algumas visões sobre a doença que indivíduos carregam e expõem principalmente quando se encontram em sofrimento por causa de patologias adquiridas.

Deste modo, cada grupo religioso pesquisado terá uma representação a respeito do processo saúde-doença e esta concepção particular é o senso comum que possuem acerca de um objeto. Falando especificamente do grupo analisado, podemos dizer que o equilíbrio espiritual é fonte de saúde e o desequilíbrio espiritual responsável pelas mazelas que nos acometem.

A Enfermagem necessita reconhecer essas Representações Sociais, visto que elas irão esclarecer aos profissionais as experiências de pacientes religiosos, o modo como assimilam seu estado patológico e isto é um desafio para articulação de estratégias de aproximação. Diante dessas informações, os enfermeiros estão aptos a intervir segundo as necessidades de cada paciente, para que assim a assistência seja realizada com qualidade e seja possível firmar vínculos entre profissional e paciente, visando eficiência dos cuidados e recuperação da saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Siqueira KM, Barbosa MA, Brasil VV, Oliveira LMC, Andraus LMS. Popular beliefs related to realth: appropriation of social-cultural knowledge. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, 2006, v.15, n. 1, p. 68-73. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072006000100008>
2. Bousso RS, Poles K, Serafim TS, Miranda MG. Religious beliefs, illness and death: family's perspectives in illness experience. *Rev. Esc. Enfermagem*, São Paulo, 2011, v. 45, n. 2, p. 397-403. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000200014>

3. Segal, RA. The concept of Social Representation in the works of Denise Jodelet and Serge Moscovic. 90, Porto Alegre, 2000, v. 8, n. 13, p. 128-133. DOI: <https://doi.org/10.22456/1983-201X.6719>
4. Lahlou S. Difusão das representações e inteligência coletiva distribuída. *Teoria das representações sociais: 50 anos*. Brasília: Technopolitik, 2011. p. 59-97.
5. Braun V. and Clarke V. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, [Internet]. 2013 [cited 2018 Oct 01]; 3 (2): 77-101. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1191/1478088706qp063oa>
6. Alba M. Representações sociais e memórias coletiva: uma releitura. *Teoria das representações sociais: 50 anos*. Brasília: Technopolitik, 2011. p. 393-432.
7. Jovchelovitch S. O contexto do saber: representações, comunidade e cultura. Trad. Pedrinho Guareschi. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.
8. Valsiner J. Hierarquias de signos: representação social no seu contexto dinâmico. *As representações sociais nas sociedades em mudança*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2015. p. 29-58.
9. Moscovici S. *Representações sociais: investigações em psicologia social*. Trad. Pedrinho A. Guareschi. 5ªed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2007.

Recebido em: 23/06/2018

Revisões requeridas: 19/12/2018

Aprovado em: 15/02/2019

Publicado em: 05/01/2021

**Autor responsável pela correspondência:**

Silvio Éder Dias da Silva

**Endereço:** Passagem Boaventura da Silva, 129, Bairro de Fátima, Belém, Pará, Brasil

**CEP:** 66060-470

**E-mail:** [silvioeder2003@yahoo.com.br](mailto:silvioeder2003@yahoo.com.br)

**Número de telefone:** (91) 9 8158-0748

**Divulgação: Os autores afirmam não ter conflito de interesses.**